

06 MAR 2003

Guilhotina

Presidente do Conselho de Ética, o senador Juvêncio Fonseca (PMDB-MS) já tem um veredicto para o caso do grampo a políticos baianos. Em conversa com um colega de partido durante o carnaval, ele fez uma avaliação implacável do episódio. Fonseca está convencido de que o colega Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) é o mentor intelectual do crime e dá como certa a abertura de um processo por quebra de decoro no Congresso. Em no máximo três semanas.